



# Divulgação científica: os melhores livros do ano

Gonçalo Figueira

**QUAIS OS MELHORES LIVROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADOS EM 2009?** Para nos ajudar na escolha, pedimos a opinião de conhecidos autores e divulgadores de ciência. Em baixo listamos as preferências de Carlos Fiolhais (CF), físico, Jorge Buescu (JB) matemático, e Palmira F. Silva (PFS), química.

**Charles Darwin, “A Origem das Espécies” (Guimarães)**

(CF) No ano dos 150 anos deste livro, que foi também o dos 200 anos do nascimento do autor, várias edições saíram em Portugal, entre elas a da Guimarães. Um clássico, portanto!

**Richard Dawkins, “O Espectáculo da Vida: A Prova da Evolução” (Casa das Letras)**

(PFS) O último livro do autor de “O Gene Egoísta” e “O Relojoeiro Cego” é mais que um passeio extremamente didático por 150 anos de evidências da evolução provenientes de disciplinas científicas diversas. Dawkins inspira nos leitores um encantamento pelo mundo natural e uma vontade de saber mais sobre biologia para poder apreciar em pleno o espectáculo da vida.

**Graham Farmelo, “The Strangest Man: The Hidden Life of Paul Dirac, Mystic of the Atom” (Basic Books)**

(CF) Uma biografia de um dos mais importantes físicos do século XX, o inglês Paul Dirac, um dos criadores da teoria quântica.

(JB) Deliciosa biografia sobre o físico mais excên-

trico, mas dos mais interessantes, da geração da revolução quântica.

### **Ben Goldacre, “Ciência da Treta” (Bizâncio)**

(CF) A pseudociência na área das ciências da saúde desmascarada por um médico que conhece bem o método científico.

(JB) Um médico explica-nos como distinguir a ciência das muitas pseudo-ciências na área da saúde, passando pelos alarmismos fantasmas devidos à má ciência. Um livro de combate.

### **Timothy Gowers (ed.), “The Princeton Companion to Mathematics” (Princeton University Press)**

(JB) Um livro único no seu género, escrito por dezenas de especialistas, que dá uma perspectiva extraordinária sobre toda a Matemática. Ficará como referência durante muitos anos.

### **Richard Holmes, “The Age of Wonder: How the Romantic Generation Discovered the Beauty and Terror of Science” (Pantheon)**

(CF) No ano em que se comemoram os 50 anos da palestra de C. P. Snow sobre as duas culturas, esta obra é um exemplo da união dessas culturas ao relacionar a ciência e a arte do século XIX.

(PFS) A narrativa de Richard Holmes sobre a relação por vezes complicada dos românticos britânicos com a ciência é muito mais do que uma biografia de grupo dos cientistas que marcaram o período, como Joseph Banks, Humphrey Davy ou William Herschel, e a forma como se relacionaram com, por exemplo, Keats, Coleridge, Byron ou os Shelleys. A Idade do Maravilhamento é um apelo ao selar da fissura sem sentido entre as “duas culturas” a que os leitores não resistem.

### **Bruce Hood, “Supersense: From Superstition to Religion - the Brain Science of Belief” (Constable)**

(JB) Um livro cativante, bem-humorado e sério sobre as razões pelas quais pessoas inteligentes podem acreditar em coisas estranhas.

### **Manjit Kumar, “Quantum: Einstein, Bohr and the Great Debate About the Nature of Reality” (Icon)**

(PFS) Manjit Kumar apresenta-nos uma narrativa soberbamente escrita sobre a revolução científica que se transformou no debate intelectual mais aceso do século XX. Kumar consegue com este livro a tarefa que muitos considerariam impossível, explicar quer as questões filosóficas quer as questões históricas subjacentes e situá-las na conjuntura política da época.

### **David Landes, “A Revolução no Tempo” (Gradiva)**

(CF) Do autor de “A Riqueza e a Pobreza das Nações”, outra grande obra da autoria do economista de Harvard, que é uma verdadeira história cultural do tempo e dos relógios.

### **Jason Rosenhouse, “The Monty Hall Problem: The Remarkable Story of Math’s Most Contentious Brain Teaser” (Oxford University Press)**

(JB) Exploração brilhante das ramificações de um pequeno quebra-cabeças matemático que confunde, por vezes até ao ponto da violência verbal, aqueles a quem é colocado: até Paul Erdős deu a resposta errada.

### **Eric Roston, “The Carbon Age: How Life’s Core Element Has Become Civilization’s Greatest Threat” (Walker & Company)**

(PFS) Este livro de Roston, contrariamente ao que o título poderia fazer pressupor, não versa (apenas) sobre alterações climáticas mas oferece-nos uma perspectiva do carbono e do seu papel no Universo, na Terra, na vida e na sociedade que conjuga cosmologia, física, química e ecologia. Escrito de forma muito atraente, recorda em alguns excertos o último capítulo da “Tabela Periódica” de Primo Levi (“Sistema Periódico”, Gradiva), uma fantasia poética sobre o percurso de um átomo de carbono que passa pelo cérebro do escritor e integra as suas lucubrações num fugaz instante do seu ciclo.

### **Neil deGrasse Tyson, “The Pluto Files: The Rise and Fall of America’s Favorite Planet” (Norton)**

(PFS) Este ano foi também o Ano Internacional de Astronomia que assinala o aniversário da primeira observação astronómica realizada por Galileu há 400 anos. No seu último livro, um dos mais conhecidos astrofísicos da actualidade, com a verve e humor que caracterizam todos os seus livros, conjuga cultura popular e investigação *state-of-the-art* para explicar porque dirigiu o movimento que levou à “despromoção” de Plutão do seu estatuto planetário.

### **David Sloan Wilson, “A Evolução para Todos: Como a teoria de Darwin pode mudar a nossa forma de pensar na vida” (Gradiva)**

(PFS) No ano em que assinalamos o bicentenário do nascimento de Darwin e os 150 anos da publicação de “A Origem das Espécies”, muitos autores elegeram a evolução como tema dos seus livros. Wilson destaca-se pela história fascinante que escreve para o público em geral com um rigor que o recomenda para a comunidade científica.